

O módulo *Keyboard Reader* implementado é constituído por dois blocos principais: *i*) o descodificador de teclado (*Key Decode*); e *ii*) o bloco de armazenamento (designado por *Key Buffer*) e iii) o bloco de transmissão e de entrega ao consumidor (*Key Transmitter*), conforme ilustrado na Figura 1. Neste caso o módulo de controlo, implementado em *software*, é a entidade consumidora.

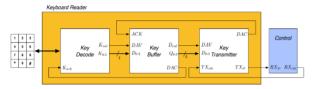
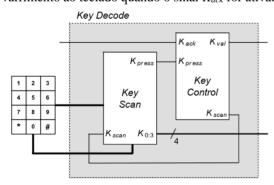


Figura 1 – Diagrama de blocos do módulo *Keyboard Reader* 

## 1. Key Decode

O bloco *Key Decode* implementa um descodificador de um teclado matricial 4x3 por *hardware*, sendo constituído por três sub-blocos: i) um teclado matricial de 4x3; ii) o bloco *Key Scan*, responsável pelo varrimento do teclado; e iii) o bloco *Key Control*, que realiza o controlo do varrimento e o controlo de fluxo, conforme o diagrama de blocos representado na Figura 2a. O controlo de fluxo de saída do bloco *Key Decode* (para o módulo *Key Buffer*), define que o sinal  $K_{val}$  é ativado quando é detetada a pressão de uma tecla, sendo também disponibilizado o código dessa tecla no barramento  $K_{0:3}$ . Apenas é iniciado um novo ciclo de varrimento ao teclado quando o sinal  $K_{ack}$  for ativado e a



a) Diagrama de blocos

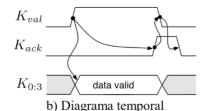


Figura 2 – Bloco Key Decode

tecla premida for libertada. O diagrama temporal do controlo de fluxo está representado na Figura 2b.

O bloco *Key Scan* foi implementado de acordo com o diagrama de blocos representado na Figura 3. Optou-se pela versão 1 de implementação do bloco *key scan*, devido a ser de mais fácil compreensão e de implementação, na fase de projeto em que encontra.

O bloco *Key Control* foi implementado pela máquina de estados representada em *ASM-chart* na Figura 4. No estado inicial, tendo o *key decode* "vazio", o mesmo indica ao *key scan* pode receber uma tecla. Sendo esta tecla validada, se houver uma tecla premida (*Kpress*), O sistema só progride se for indicado que, o valor da tecla foi lido (*Kack*), só podendo assim, prosseguir para o início do *Control*, não tendo quer *Kack*, nem tecla premida (*Kpress*), para ser possível haver um ajustamento de *clocks*.

A descrição *hardware* do bloco *Key Decode* em *CUPL* encontra-se no Anexo A.

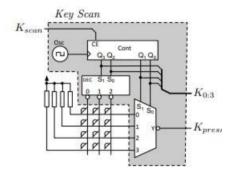


Figura 3 - Diagrama de blocos do bloco Key Scan

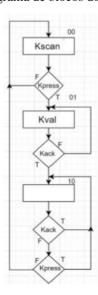


Figura 4 – Máquina de estados do bloco Key Control



Com base nas descrições do bloco *Key Decode* implementou-se parcialmente o módulo *Keyboard Reader* de acordo com o esquema elétrico representado no Anexo C. Após visualizar as datasheets de cada elemento, que compõe esta parte do trabalho, chegou-se a conclusão que a corrente aceitável, para todos os blocos, sem haver um excesso de corrente, em algum destes elementos, foi escolhida para a corrente 16mA, e como a tensão será fornecida é de 5V, aplicando a lei de Ohm, chegou-se ao valor  $0.313\text{k}\Omega$ . O valor da frequência de relógio foi limitada aos clocks que estão disponíveis na ATB. Escolheu-se 1KHz, devido a necessidade do key decode ser mais rápido que o key buffer, mas que não fosse um clock tão alto que ocorria o fenómeno de Bounce.

## 2. Key Buffer

O módulo *Key Buffer* implementa uma estrutura de armazenamento de dados, com capacidade de uma palavra de quatro bits. A escrita de dados no *Key Buffer* inicia-se com a ativação do sinal *DAV* (*Data Available*) pelo sistema produtor, neste caso pelo *Key Decode*, indicando que tem dados para serem armazenados. Logo que tenha disponibilidade para armazenar informação, o *Key Buffer* escreve os dados *D<sub>0:3</sub>* em memória. Concluída a escrita em memória, ativa o sinal *DAC* (*Data Accepted*) para informar o sistema produtor que os dados foram aceites. O sistema produtor mantém o sinal *DAV* ativo até que *DAC* seja ativado. O *Key Buffer* só desativa *DAC* depois de *DAV* ter sido desativado.

A implementação do *key Buffer* deverá ser baseada numa máquina de controlo (*Key Buffer Control*) e num registo externo (*Output Register*), conforme o diagrama de blocos apresentado na Figura 5.

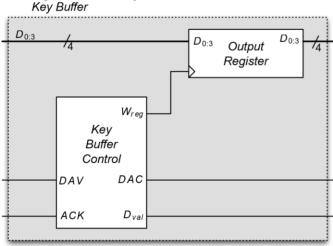


Figura 5 – Diagrama de blocos do Key Buffer

O bloco *Key Buffer Control* do *Key Buffer* é também responsável pela interação com o sistema consumidor, neste caso o módulo *Control*. O *Control* quando pretende ler dados do *Key Buffer*, aguarda que o sinal *D<sub>val</sub>* fique ativo, recolhe os dados e ativa o sinal *ACK* indicando que estes já foram consumidos.

O *Key Buffer Control*, logo que o sinal ACK fique ativo, deve invalidar os dados baixando o sinal  $D_{val}$ , só deverá voltar a armazenar uma nova palavra depois do *Control* ter desativado o sinal ACK.

O bloco *Key Buffer Control* foi implementado de acordo com o diagrama de blocos representado na Figura 6. Para haver a inicialização do circuito, é necessário verificar se existe data valida (DAV). Sendo esta depois registada através de uma ascensão de clock (Wreg), prosseguindo com a indicação que a data foi aceite (DAC). Enquanto não houver indicação do bloco anterior, que a variável da data valida está com o valor '0', mantem-se no mesmo estado, em caso contrario, indica que a data foi validada (Dval), ficando após, a aguardar indicação do bloco posterior, que a data foi aceite (ACK). E só com descensão de ACK, é que o sistema regressa ao seu estado inicial.

A descrição hardware do bloco *Key Buffer Control* em CUPL encontra-se no Anexo C.

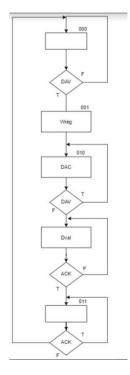


Figura 6 - Máquina de estados do bloco *Key Buffer Control* 

Com base nas descrições do bloco *Key Decode* e do bloco *Key Buffer Control* implementou-se o módulo



Keyboard Buffer e Decoder de acordo com o esquema elétrico representado no Anexo C. Para as frequências de relógio do key buffer, foi tomado em atenção, que as mesmas necessitavam de ser menores, do que as do key decode. Tal como o key decode, estava-se limitado as frequências da ATB, por isso escolheu-se 10Hz. Logo, o fenómeno de bounce não irá acontecer.

#### 3. Key Trasmitter

O bloco do *Key Transmitter* corresponde a uma estrutura de transmissão em série, tendo o mesmo a capacidade de armazenar uma palavra de 4 *bits*, também é este bloco que é o responsável pela interação com o sistema consumidor.

Ao registar a palavra de 4 *bits*, avisa o *Control* que o mesmo tem data que pode ser enviada e conforme a entidade consumidora gerir a mesma ir tratar dos clocks e assim receber a palavara *bit* a *bit*.

Contudo a receção da mesma provem da sinalização previa do *bit* '0' e logo após o *bit* '1', sabendo então a entidade consumidora que os 4 *bits* seguintes serem os bits que formam a palavra, proveniente do *bit* do menor peso ao maior, dando então depois o valor de *bit* '0' para indicação do término da mesma. Com isto é possível criar uma máquina de estados possível para o envio dos bits, sendo o *TXclk* o *counter* da máquina, como mostrado na figura 7 e na figura 8 é possível verificar o *ASM-chart* do bloco no seu todo fornecendo num passo inicial o registro da palavra e depois a ativação da máquina para a entidade consumidora começar a receber a palavra.

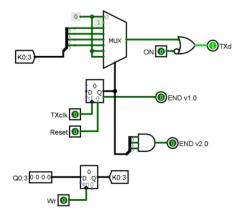


Figura 7- Esquema em logisim do bloco Key Transmitter

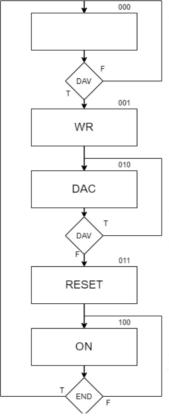


Figura 8- ASM chart do bloco Key Transmitter

#### 4. Interface com o Control

Implementou-se o módulo *Control* em *software*, recorrendo a linguagem *Kotlin* e seguindo a arquitetura lógica apresentada na Figura 9.

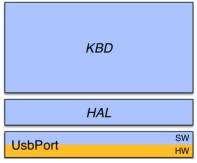


Figura 9 – Diagrama lógico do módulo *Control* de interface com o módulo *Keyboard Reader* 

As classes HAL e KBD desenvolvidas são descritas nas secções 3.1. e 3.2, e o código fonte desenvolvido nos Anexos F e G, respetivamente.



#### 4.1. Classe HAL

A HAL (Hardware Abstraction Layer) é composta por 5 funções; a função inicializadora (init), garante nos que ao ser iniciado o código as saídas do UsbPort são neutras. A função isBit, através da variável mask, transmite-nos um valor booleano dependente do valor do bit, quando este valor é '1', é nos retornado o valor 'true'.

A função *readBits*, tendo igualmente os mesmos parâmetros de entrada, retorna o valor da máscara sem mexer nos outros valores presentes a entrada. Temos depois presente, duas funções uma que coloca os *bits* pertencentes a máscara a neutro (*clrBits*), e outra que os coloca com o valor positivo (*setBits*). Como último elemento da classe, temos o *writeBits* que nos possibilita substituir o valor da máscara por um pretendido, tendo sido assim, abordado como uma junção da função *setBits* e *clrBits*, sendo depois o valor pretendido colocado no lugar da máscara, através duma estância superior.

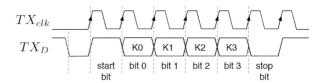
#### 4.2. Classe KBD

KBD (KeyBoard Decoder) a função inicializador desta classe, serve para nos colocar o valor de ACK neutro. A função para obter o valor da key, é obtida através duma primeira verificação com ajuda da classe HAL, para verificar o valor lógico de Dval, se o mesmo for positivo é feita uma descodificação da máscara recebida para obtenção do carácter pretendido; tratando também da variável ACK, para a correspondência do ASM Chart do control do key buffer, estando encarregue de colocar a variável ACK positiva e depois neutra. É criada uma função que permite a temporização do recebimento duma tecla através de um valor dado, sendo esta a função waitKey.

#### 4.3 Classe Key Receiver

Na classe *Key Receiver*, foi implementado um transmissor em serie, onde os *bits* que constituem são enviados em serie em vez de paralelo. Para esta implementação, foi aplicado uma função, que cumpre o protocolo proposto, na figura 10.

O *TXclk* é controlado pela própria função, para ir juntando os *bits* da palavra sequencialmente, usou se uma soma sequencial de potência de 2, onde o expoente vai diminuindo ao fim de cada *bit* enviado. Para utilizar esta função vai-se a constante *SERIAL\_INTERFACE* e colocase o seu valor como *true*. A descodificação do conteúdo da tecla é feita pela função *getKeySerial* que procura no *array* do teclado, a tecla respondente ao conjunto dos bits.



#### 5. Conclusões

O módulo *KeyBoard Reader* é desenvolvido a partir de duas componentes hardware e software. Para realização desde módulos, temos como materiais para alem da *breadboard* e os fios, é necessário do teclado matricial 4x3, foi aplicada numa só *PAL* o *Keyboard Reader*, a utilização de um *UsbPort* que nos permite ter uma ligação, da componente hardware com a de software, uma *ATB* para se fornecer tensão no circuito, proveniente do pc, e controlar os *clock*, e um pc com o código correspondente a componente de software.

Este modulo, permite nos assim então, que tenha em registo os valores indicados no *keyboard* e os mesmos serem validados e descodificados, pelo código de software obtido; sendo todo este circuito realizado com algumas, instâncias para benefício do circuito, sendo estas por exemplo, a diferenciação de *clocks*, o caso das resistências e no caso de *software* a utilização de um *while* para espera de mudança de variável.

Para calcular, a latência de verificação da tecla premida até a mesma ser validada, foi contabilizado 17 *clocks* no *MCLK* e consequentemente, 51 para o *CLK*. Para se verificar estes dados, considerou-se o pior caso ser a escolha da última tecla de uma coluna, começando a contabilizar os *clocks* no momento, em que o mesmo avança para a coluna seguinte, sendo a tecla desejada a última desde o início da contagem.

Com *o key transmitter*, a entidade consumidora consegue ter a noção da existência de dados para a recolha e a mesma vai recebendo *bit* a *bit* a informação e indicando sobre o módulo que está pronto para a receção de outro *bit*. Todo este módulo em conjunto permite, alem de criar uma memória de breves teclas, permite ao mesmo corre em sincronia e dependendo de si mesmo, não prejudicando nem criando conflito no mesmo.



# A. Descrição CUPL do bloco Key Decode

```
/* Start Here */
 PIN 1 = MCLK;
 PIN 2 = CLK;
 PIN [3..6] = [K00..3];
 PIN 7 = ACK;
 PIN [14..16] =[KI0..2];
 PIN [17..20] = [Q0..3];
PIN 23 = Dval;
PINNODE [26,28,30,29] = [C1,C0,C2,C3];
 PINNODE [32..34] = [T0..2];
 PINNODE [31,27] = [D0,D1];
 /* Count */
 [C0..3].SP='b'0;
 [C0..3].AR='b'0;
 [C0..3].ck=!MCLK;
 CE=Kscan;
 R = !(!C0&!C1&C2&C3);
 C0.d=(C0$CE)&R;
 C1.d=((C0&CE)$C1)&R;
 C2.d=((C0&CE&C1)$C2)&R;
 C3.d=((C0&CE&C1&C2)$C3)&R;
 [K0..3] = [C0..3];
 /* Decoder */
 KI0 = !(!C2&!C3);
 KI1 = !(C2&!C3);
 KI2 = !(!C2&C3);
 /* KPressed */
 A0 = !C0&!C1;
 A1 = C0&!C1;
 A2 = !C0&C1;
 A3 = C0&C1;
 KPressed = !((A0&KO0)#(A1&KO1)#(A2&KO2)#(A3&KO3));
/* Key Control */
[D0..1].SP='b'0;
[D0..1].AR='b'0;
[D0..1].ck=MCLK;
Kack=DAC;
Sequence [D0..1]{
    present 0
        out Kscan;
             if KPressed next 1;
            default next 0;
    present 1
        out Kval;
             if Kack next 2;
            default next 1;
    present 2
             if !Kack&!KPressed next 0;
            default next 2;
}
```



# B. Descrição CUPL do bloco Key Buffer

```
/* Control */
[T0..2].SP='b'0;
[T0..2].AR='b'0;
[T0..2].ck=CLK;
DAV = Kval;
Sequence [T0..2]{
    present 0
            if DAV next 1;
            default next 0;
    present 1
        out Wreg;
            default next 2;
    present 2
        out DAC;
            if !DAV next 3;
            default next 2;
    present 3
        out Dval;
            if ACK next 4;
            default next 3;
    present 4
            if !ACK next 0;
            default next 4;
/* Register */
[Q0..3].SP='b'0;
[Q0..3].AR='b'0;
[Q0..3].ck=Wreg;
[Q0..3].d = [K0..3];
```

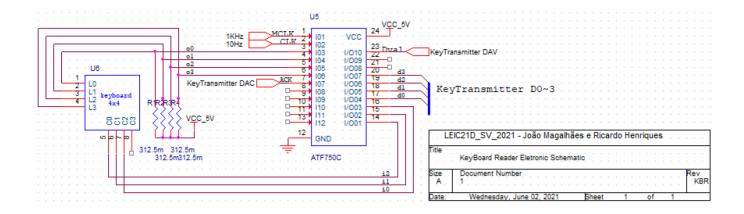


## C. Descrição CUPL do bloco Key Transmitter

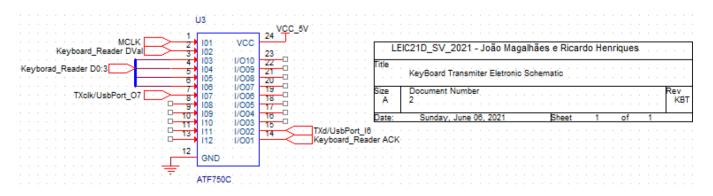
```
/* Start Here */
PIN 1 = MCLK;
PIN 2 = DAV;
PIN[3..6]=[D0..3];
PIN 7 = TXclk;
PIN 14 = DAC;
PIN 15 = TXd;
PIN [16..18]=[T0..2];
PINNODE [20..23]=[K0..3];
PINNODE [27..29]=[Q0..2];
[T0..2].SP='b'0;
[T0..2].AR='b'0;
[T0..2].ck=MCLK;
Sequence[T0..2]{
    Present 0
        if DAV next 1;
        default next 0;
    Present 1
        out Wr;
        default next 2;
    Present 2
        out DAC;
        if !DAV next 3;
        default next 2;
    Present 3
        out Reset;
        default next 4;
    Present 4
        out ON;
        if END next 0;
        default next 4;
}
/* Counter */
 [Q0..2].SP='b'0;
 [Q0..2].AR=Reset;
 [Q0..2].ck=TXclk;
CE = T2 # T1&T0;
Q0.t=CE;
Q1.t=Q0&CE;
Q2.t=Q0&Q1&CE;
END = Q0&Q1&Q2;
/* Register */
[K0..3].SP='b'0;
 [K0..3].AR='b'0;
[K0..3].ck=Wr;
 [K0..3].d=[D0..3];
/* MUX */
C1= !Q2&!Q1&Q0;
C2= !Q2&Q1&!Q0;
C3= !Q2&Q1&Q0;
C4= Q2&!Q1&!Q0;
C5= Q2&!Q1&Q0;
TXd= !ON # (C1 # C2&K0 # C3&K1 # C4&K2 # C5&K3);
```



## D. Esquema elétrico do módulo Keyboard Decoder e Keyboard Buffer



# E. Esquema elétrico do módulo Keyboard Trasmitter





# F. Código Kotlin da classe HAL

```
object HAL
{
  var out = 0
  fun init() {
       UsbPort.out(out.inv())
  } fun isBit(mask: Int): Boolean
       return readBits(mask)>0
  } fun readBits(mask: Int): Int{
       val x = UsbPort.`in`().inv()
       return x.and(mask)
  } fun writeBits(mask: Int, value:
  Int){
              out = mask.inv().and(out)
       out = value.or(out)
       UsbPort.out(out.inv())
  }
  fun setBits(mask: Int){
       out = mask.or(out)
       UsbPor.out(out.inv())
  } fun clrBits(mask: Int){
  out = mask.inv()and(out)
       UsbPor.out(out.inv())
  }
}
```



## G. Código Kotlin da classe KBD

```
import isel.leic.utils.Time
object KBD {
    const val NONE = 0
   private const val ACK MASK = 0x80
   private const val DVAL MASK = 0x10 //0x80 \rightarrow 0x10 is for simulation purposes
   private const val KEY VALUE = 0x0F
   private const val SERIAL INTERFACE = false
   private val KEYBOARD= charArrayOf('1', '4', '7','*','2','5','8','0','3','6','9','#')
    fun init() {
        HAL.clrBits (ACK MASK)
    fun getKey():Char{
        if(SERIAL INTERFACE) return getKeySerial()
        else return getKeyParallel()
    private fun getKeySerial():Char{
       val x = KeyReceiver.rcv()
        return KEYBOARD[x]
   private fun getKeyParallel():Char {
        var x:Char = NONE.toChar()
        if (HAL.isBit(DVAL MASK)) {
            x=KEYBOARD[HAL.readBits(KEY_VALUE)]
            HAL.setBits(ACK MASK)
            while (HAL.isBit(DVAL_MASK)){} /*Waiting for Dval to be 0*/
           HAL.clrBits(ACK MASK)
            return x
        return x
    fun waitKey(timeout: Long): Char {
        val temp = Time.getTimeInMillis() + timeout
            val x = getKey()
            if (x != NONE.toChar())
                return x
        } while (Time.getTimeInMillis() <= temp)</pre>
        return NONE.toChar()
    }
}
fun main(){
   HAL.init()
   KBD.init()
    while (true) {
       print(KBD.waitKey(50))
        Time.sleep(50)
    }
```



# H. Código Kotlin da classe Key Receiver

```
import isel.leic.utils.Time
import kotlin.math.pow
object KeyReceiver {
   private const val TX CLK = 0x40
   private const val TXD = 0x40
   private const val NUMB ITERATION = 6
   private\ val\ KEY\ ITERATION = (1..4)
   TXclk -> Output 6
   TXd-> Input 6
    **/
   fun init(){
       HAL.clrBits(TX CLK)
    fun rcv():Int {
       var count = 0
        var s = -1.0
       if(!HAL.isBit(TXD)) {
            while (count <= NUMB ITERATION) {
               HAL.setBits(TX CLK)
               Time.sleep(5)
               HAL.clrBits(TX CLK)
               Time.sleep(5)
                val x = HAL.readBits(TXD)
                if (count in KEY_ITERATION) {
                   if (x > 0) s += ((2.0).pow(count -1)) /* Recreation on just one number
of the key value */
               count++
                               /* If s = -1 the higher code will understand like
       return s.toInt()
incorrect value */
   }
fun main(){
   KeyReceiver.init()
   while (true) {
       println(KeyReceiver.rcv())
       Time.sleep(250)
```